

MEMORIAL DESCRITIVO

ASSUNTO – COBERTURA DE QUADRA POLIESPORTIVA

LOCAL – ALAMEDA MASSAO HONDA – RESID. PQ. DAS NAÇÕES - BASTOS - SP.

- 1 – COBERTURA DE QUADRA POLIESPORTIVA**
- 1.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL**

obra será administrada por um engenheiro civil, e comandada por um encarregado geral. no período da noite terá um vigia noturno.
- 1.2 SERVIÇOS PRELIMINARES**
 - 1.2.1 - No local será instalado uma placa com medidas de acordo com modelo do governo federal;
 - 1.2.2 A empresa terá que locar um container para guarda dos materiais para execução da obra;
 - 1.2.3 Demolição de piso de concreto - Antes de iniciar a demolição, verificar a estabilidade dos elementos com função estrutural; - Checar se os EPC necessários estão instalados; - Usar os EPI exigidos para a atividade; - Realizar a demolição do piso com o uso de marreta e/ou rompedor de concreto.
- 1.3 INFRAESTRUTURA**
 - 1.3.1 Estacas**
 - 1.3.1.1 Estaca escavada mecanicamente manualmente- Locar as estacas com piquetes; -Centrar o trado a partir do piquete e iniciar a perfuração manualmente com equipamento compatível com as características acima especificadas; - Perfurar até a profundidade prevista no projeto; -Lançar o concreto usinado, com auxílio de um funil até um diâmetro acima da cota de arrasamento; - Com a armação pronta (cortada), posicionar no furo manualmente.
 - 1.3.1.2 Montagem de Armadura 10,00mm – Com as barras já cortadas e dobradas, executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recozido, respeitando o projeto estrutural.
 - 1.3.1.3 Montagem de Armadura 5,00mm – Com as barras já cortadas e dobradas, executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recozido, respeitando o projeto estrutural
 - 1.3.2 Blocos de Fundação**
 - 1.3.2.1 Escavação Manual - Marcar no terreno as dimensões dos blocos e/ou sapatas a serem escavadas; Executar a cava utilizando pá, picareta e ponteira; Após o arrasamento das estacas, no caso de blocos, finalizar a escavação do fundo e realizar o nivelamento; Retirar todo material solto do fundo. Respeitar o embutimento da estaca no bloco, bem como os arranques de armadura desta especificados em projeto de fundações.
 - 1.3.2.2 Montagem e desmontagem de formas - A partir dos projetos de fabricação de fôrmas, conferir as medidas e realizar o corte das peças de madeira não aparelhada; em obediência ao projeto, observar perfeita marcação das posições dos cortes, utilizando trena metálica calibrada, esquadro de braços longos, transferidor mecânico ou marcador eletrônico de ângulo, etc; Pregar os sarrafos nas tábuas, de acordo com o projeto, para compor os painéis que estarão em contato

com o concreto; Executar demais dispositivos do sistema de fôrmas, conforme projeto de fabricação; Fazer a marcação das faces para auxílio na montagem das fôrmas; Posicionar as quatro faces, conforme projeto, e pregá-las com prego de cabeça dupla; Escorar as laterais, cravando pontaletes e sarrafos de madeira no terreno.

1.3.2.3 Lastro de concreto magro - Lançar e espalhar o concreto sobre solo firme e compactado ou sobre lastro de brita. Em áreas extensas ou sujeitas a grande solitação, prever juntas conforme utilização ou previsto em projeto. Nivelar a superfície final.

1.3.2.4 – Armação de blocos 10mm - Com as barras já cortadas e dobradas, executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recozido, respeitando o projeto estrutural; Dispor os espaçadores plásticos com afastamento de no máximo 50cm e amarrá-los à armadura de forma a garantir o cobrimento mínimo indicado em projeto; Após a execução do lastro, posicionar a armadura na fôrma ou cava e fixá-la de modo que não apresente risco de deslocamento durante a concretagem.

1.3.2.5 – Armação de blocos 6,3mm - Com as barras já cortadas e dobradas, executar a montagem da armadura, fixando as diversas partes com arame recozido, respeitando o projeto estrutural; Dispor os espaçadores plásticos com afastamento de no máximo 50cm e amarrá-los à armadura de forma a garantir o cobrimento mínimo indicado em projeto; Após a execução do lastro, posicionar a armadura na fôrma ou cava e fixá-la de modo que não apresente risco de deslocamento durante a concretagem.

1.3.2.6 – Concretagem de blocos - Antes do lançamento do concreto, assegurar-se que as armaduras atendem a todas as disposições do projeto estrutural; Assegurar-se da correta montagem das fôrmas (geometria dos elementos, nivelamento, estanqueidade) e do cimbramento; Após verificação da trabalhabilidade (abatimento / “slump”) e moldagem dos corpos de prova para controle da resistência à compressão, lançar o material com a utilização de jericas e adensá-lo com uso de vibrador de imersão, de forma a que toda a armadura seja adequadamente envolvida na massa de concreto; Realizar o acabamento dos blocos e das vigas baldrames com uso de desempenadeira, garantindo uma superfície uniforme.

1.3.2.7 – Reaterro Manual de Valas - Inicia-se, quando necessário, com a umidificação do solo afim de atingir o teor umidade ótima de compactação prevista em projeto. ☉ Escavação da vala de acordo com o projeto de engenharia. ☉ A escavação deve atender às exigências da NR 18.

1.4 COBERTURA

1.4.0.1 – Telhamento com telha de aço/alumínio e =0,5mm, Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura; Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento; Antes do início dos serviços de colocação das telhas devem ser conferidas as disposições de tesouras, meia-tesouras, terças, elementos de contraventamento e outros. Deve ainda ser verificado o distanciamento entre terças, de forma a se atender ao recobrimento transversal especificado no projeto e/ou ao recobrimento mínimo estabelecido pelo fabricante das telhas; A colocação deve ser feita por fiadas, com as telhas sempre alinhadas na horizontal (fiadas) e na vertical (faixas). A montagem deve ser iniciada do beiral para a cumeeira, sendo as águas opostas montadas simultaneamente no sentido contrário ao vento predominante (telhas a barlavento recobrem telhas a sotavento); Fixar as telhas em quatro pontos alinhados, sempre na onda alta da telha, utilizando parafuso autoperfurante (terça em perfil

metálico) ou haste reta com gancho em ferro galvanizado (terça em madeira); Na fixação com parafusos ou hastes com rosca não deve ser dado aperto excessivo, que venha a amassar a telha metálica.

1.4.2 – Fornecimento e montagem de estrutura em Aço - A estrutura da cobertura será executada em forma de arco, através de treliças metálicas em aço, apoiadas sobre pilares em aço. Verificar o posicionamento da estrutura de apoio e do comprimento das peças de acordo com o projeto; Posicionar as terças conforme previsto no projeto, conferindo distância entre tesouras, pontaletes ou outros apoios, declividade da cobertura, extensão do pano, distanciamento, esquadro e paralelismo entre as terças; Fixar as terças na estrutura de apoio com os parafusos ASTM A307, d = 12,7 mm.

1.4.3-Calha em chapa de aço – Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura (nunca às ripas, que poderão romper ou soltar com certa facilidade); -Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças ou caibros, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento; - Observar o fiel cumprimento do projeto da cobertura, atendendo a seção transversal especificada para as calhas e o caimento mínimo de 0,5 % no sentido dos tubos coletores; -Promover a união das peças em aço galvanizado mediante fixação com rebites de repuxo e soldagem com filete contínuo, após conveniente limpeza / aplicação de fluxo nas chapas a serem unidas; -Fixar as peças na estrutura de madeira do telhado por meio de pregos de aço inox regularmente espaçados, rejuntando a cabeça dos pregos com selante a base de poliuretano.

1.4.4 – Tubo de Pvc dn 100mm - Os procedimentos necessários para execução devem seguir as recomendações específicas dos Cadernos Técnicos de Instalações Hidráulicas de Águas Pluviais.

1.4.5 – Pintura com tinta alquídica de fundo e acabamento (esmalte sintético grafite) pulverizada sobre as peças metálicas da cobertura, inclusive pilares, vigas e toda estrutura da cobertura realizada na fábrica antes da instalação no local da obra.

1.5 ACESSIBILIDADE

1.5.1 Demolição de piso de concreto - Antes de iniciar a demolição, verificar a estabilidade dos elementos com função estrutural; - Checar se os EPC necessários estão instalados; - Usar os EPI exigidos para a atividade; - Realizar a demolição do piso com o uso de marreta.

1.5.2 - Execução de passeio (calçada) - Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, montam se as fôrmas que servem para conter e dar forma ao concreto a ser lançado; Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempenamento do concreto.

1.5.3 – Piso podátil de alerta ou direcional - Assentar as placas de piso podotátil de concreto, conforme o padrão definido no projeto.

1.5.4 – Alvenaria - Os tijolos devem ser molhados previamente; -Demarcar a alvenaria-materialização dos eixos de referência, demarcação das faces das paredes a partir dos eixos ortogonais, posicionamento dos escantilhões para demarcação vertical das fiadas, execução da primeira fiada; -Elevação da alvenaria-iniciar o assentamento dos tijolos pelos cantos para facilitar a elevação do restante, assentar os tijolos em juntas desencontradas com argamassa utilizando-se colher de pedreiro e preenchendo completamente as juntas; - Execução de vergas e contravergas concomitante com a elevação da alvenaria.

1.5.5 – Chapisco - Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa; Com a argamassa preparada conforme especificado pelo projetista, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 3 a 5 mm.

1.5.6 – Emboço Massa Única - Taliscar a base e executar as mestras; Lançar a massa com colher de pedreiro; Comprimir a camada com o dorso da colher de pedreiro; Sarrafejar a camada com a régua metálica, seguindo as mestras executadas, retirando-se o excesso; Acabamento superficial: desempenar com desempenadeira de madeira (para as composições de emboço); Acabamento superficial: desempenar com desempenadeira de madeira e posteriormente com desempenadeira com espuma com movimentos circulares (para as composições de massa única).

Bastos, 02 de abril de 2025.

SÉRGIO MASAO HOSSOYA
Engº Civil – Crea/SP 5061329667
ART:262240256675/2620241143687

KLEBER LOPES DE SOUSA
Prefeito Municipal